

INGLÊS PARA ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

ENGLISH FOR COMPUTER ENGINEERING

Edenilson Brandl

Cognitive-Behavioral Therapist, English Professor, Author, Master's Student in Genetics, Specialist in Business Intelligence and Project Management, Bachelor's Degree in Production Engineering, Degree in Pedagogy.

engbrandl@yahoo.com.br

Resumo:

A engenharia química é um campo multidisciplinar que abrange uma ampla gama de termos e conceitos-chave em inglês. Um dos seus princípios fundamentais é a 'reação química', que denota a transformação de substâncias químicas em novos produtos através de interações moleculares. Essas reações são essenciais e podem ser categorizadas em reações de síntese, degradação ou equilíbrio químico, formando a base de vários processos industriais. O intrincado estudo destas reações e do inglês não só alimenta a curiosidade científica, mas também impulsiona a inovação e oportunidades para o profissional em vários setores industriais.

Palavras-chave: Engenharia Química, Inglês, Segunda Língua.

Abstract:

Chemical engineering is a multidisciplinary field that covers a wide range of key terms and concepts in English. One of its fundamental principles is the 'chemical reaction', which denotes the transformation of chemical substances into new products through molecular interactions. These responses are essential and can be categorized into synthesis, manipulation or chemical equilibrium reactions, forming the basis of various industrial processes. The intricate study of these reactions and English not only fuels scientific curiosity, but also drives innovation and opportunities for professionals in various industrial sectors.

Keywords: Chemical engineering, English, Second language.

1. INTRODUÇÃO

A Engenharia Química é uma disciplina fascinante e complexa que se debruça sobre um mundo de termos e conceitos-chave, muitos dos quais são expressos em inglês. Em meio a essa vasta gama de terminologias, um dos pilares fundamentais é o conceito de 'chemical reaction' ou reação química. Esta essência da química engloba a metamorfose de substâncias químicas, transformando-as em novos produtos por meio de intrincadas interações moleculares. As reações químicas formam a espinha dorsal de inúmeros processos industriais, sendo classificadas em diversas categorias, como reações de síntese, degradação ou equilíbrio químico. Este campo multidisciplinar não apenas redefine a matéria, mas também cria pontes entre teoria e prática, moldando os alicerces da engenharia química moderna..

2. DESENVOLVIMENTO

As habilidades de comunicação em inglês desempenham um papel fundamental na Engenharia de Computação em um mundo globalizado. Em primeiro lugar, o inglês é a linguagem franca da tecnologia e da informática. A maioria das documentações técnicas, manuais, tutoriais e fóruns online de suporte estão em inglês. Sem um domínio adequado do inglês, os engenheiros de computação podem enfrentar dificuldades na compreensão e aplicação de conceitos críticos, o que pode comprometer a qualidade do trabalho e a eficiência na solução de problemas.

Além disso, a Engenharia de Computação é frequentemente colaborativa e interdisciplinar. Em um ambiente globalizado, engenheiros de diferentes origens culturais e linguísticas se unem para desenvolver soluções tecnológicas inovadoras. Uma boa comunicação em inglês é essencial para garantir que as equipes de engenheiros possam compartilhar ideias, discutir projetos e colaborar eficazmente. Isso não só aumenta a eficiência, mas também enriquece a diversidade de perspectivas, contribuindo para o desenvolvimento de soluções mais abrangentes e criativas.

Por último, a comunicação em inglês é crucial para a apresentação de resultados e a busca de oportunidades de carreira no cenário internacional. Engenheiros de computação que podem comunicar suas realizações e pesquisas em inglês têm acesso a uma audiência global e podem competir em nível internacional, abrindo portas para oportunidades de emprego, pesquisa e colaboração em todo o mundo. Em resumo, as habilidades de comunicação em inglês são um componente indispensável para o sucesso na Engenharia de Computação em um mundo cada vez mais conectado e globalizado.

Engenheiros de Computação precisam dominar um vocabulário técnico em inglês para efetivamente compreender e se comunicar no campo. Alguns termos essenciais incluem:

Algorithm: An algorithm is a step-by-step procedure or a set of rules for solving a specific problem or performing a task in software development. Algorithms are fundamental in computer science and dictate how software processes data and produces results.

Hardware: Hardware refers to the physical components of a computer system, such as the central processing unit (CPU), memory, storage devices, and input/output peripherals. Understanding hardware components and their interactions is vital for computer engineers.

Software: Software encompasses all computer programs, applications, and operating systems. Computer engineers work extensively with software development, maintenance, and debugging, making it crucial to grasp terms like "source code," "compilers," and "debugging tools."

Network: Networking terminology is essential, as computer engineers often deal with data transmission and connectivity. Terms like "TCP/IP," "router," "firewall," and "bandwidth" are important in the context of network engineering.

Programming Languages: Familiarity with programming languages like "Java," "Python," "C++," and "JavaScript" is critical for coding and software development. Understanding the syntax, libraries, and data structures associated with these languages is crucial.

Data Structures: Data structures, including "arrays," "linked lists," "stacks," and "queues," are fundamental components in computer science. Engineers use these structures to organize and manipulate data efficiently.

Operating System: Knowledge of terms like "kernel," "file system," "process management," and "virtual memory" is essential to comprehend how operating systems function and interact with hardware and software.

Cybersecurity: In an age of increasing cyber threats, understanding cybersecurity terminology is vital. Terms like "encryption," "firewall," "malware," and "intrusion detection" are crucial for safeguarding computer systems and networks.

Database: Engineers often work with databases, so they need to be familiar with concepts like "SQL" (Structured Query Language), "relational databases," "table," and "index" when designing and managing data storage systems.

Artificial Intelligence (AI): In the realm of AI, terms like "machine learning," "neural networks," "training data," and "deep learning" are crucial. These terms are essential for those working on AI and machine learning projects.

Understanding this technical vocabulary is essential for computer engineers, as it enables effective communication and problem-solving in the complex and ever-evolving field of computer science and engineering.

Em relatórios técnicos, documentações de software e apresentações na área de engenharia de computação, é fundamental empregar estruturas de frases claras e padrões gramaticais precisos para garantir a transmissão eficaz de informações complexas. Uma estrutura comum é a frase nominal, que começa com um substantivo ou termo técnico, seguido de um verbo de ação, como em "The software update enhances system performance." Isso enfatiza a ação e o resultado da ação de forma direta e concisa.

Outra estrutura importante é a sentença condicional, que é usada frequentemente para descrever situações hipotéticas ou especificar requisitos. Por exemplo, "If the user input is invalid, the system will generate an error message." Essas sentenças estabelecem claramente a relação entre uma condição e a ação resultante.

Além disso, em relatórios técnicos, a voz passiva é comumente empregada para destacar o objeto da ação, tornando a frase mais impessoal. Por exemplo, "The code was reviewed by the team" em vez de "The team reviewed the code." Isso enfatiza o foco no código e na revisão, em vez de

quem realizou a ação. Essas estruturas e padrões gramaticais são cruciais para a clareza e a precisão na comunicação técnica em engenharia de computação.

Escrever documentações técnicas, manuais de usuário e relatórios de projeto em inglês é essencial para a disseminação eficaz de informações na área de engenharia de computação. Para produzir uma documentação clara e precisa, é importante seguir boas práticas, como:

Conheça Seu Público-Alvo: Antes de começar a escrever, compreenda quem será o leitor da documentação. Os manuais de usuário, por exemplo, devem ser acessíveis para usuários com diferentes níveis de habilidades. Para um relatório de projeto, o público pode incluir colegas, supervisores ou clientes. Adaptar o tom e o nível de detalhe de acordo com o público é fundamental.

Use uma Linguagem Clara e Simples: Evite jargões desnecessários e linguagem técnica excessivamente complexa. Opte por uma linguagem clara e concisa. Por exemplo, em vez de "utilizar uma interface de programação de aplicativos (API)," você pode escrever "usar uma ferramenta de integração."

Forneça Exemplos e Ilustrações: Inclua exemplos práticos, capturas de tela e diagramas para ajudar na compreensão. Por exemplo, ao explicar um algoritmo, mostre um pseudocódigo acompanhado de um exemplo de entrada e saída.

No caso de manuais de usuário, comece com uma seção de "Introdução" que forneça uma visão geral do sistema ou produto. Em seguida, apresente as instruções passo a passo, usando listas numeradas ou marcadores para destacar a sequência de ações. Certifique-se de incluir notas de rodapé ou um glossário para explicar termos técnicos quando necessário.

Para relatórios de projeto, siga uma estrutura lógica que inclua uma introdução, descrição do problema, metodologia, resultados e conclusões. Use subtítulos para organizar o conteúdo. Utilize gráficos, tabelas e gráficos para ilustrar dados e tendências. Ao citar fontes ou referenciar trabalhos anteriores, siga as diretrizes de citação adequadas, como o formato APA ou IEEE.

Lembre-se de revisar e editar seu trabalho para garantir que a gramática, ortografia e formatação estejam corretas. A clareza e a precisão são

fundamentais na redação de documentações técnicas em inglês, pois isso garantirá que as informações sejam acessíveis e úteis para o público-alvo.

Comunicar-se de forma eficaz em apresentações técnicas em inglês é uma habilidade crucial na engenharia de computação. Aqui estão algumas dicas para melhorar sua comunicação oral e técnicas de apresentação:

Preparação Minuciosa: Antes de sua apresentação, esteja completamente preparado. Isso inclui conhecer o conteúdo, praticar sua fala e garantir que seu material de suporte, como slides, esteja organizado e funcione corretamente. Quanto mais confiante você se sentir em relação ao tópico, mais fácil será comunicar-se com clareza.

Estrutura da Apresentação: Organize sua apresentação com uma estrutura clara, incluindo uma introdução, desenvolvimento e conclusão. Use tópicos e pontos-chave para manter a audiência na mesma página. Comece com uma introdução cativante para despertar o interesse e, em seguida, siga uma sequência lógica para apresentar seu conteúdo.

Habilidades de Debate: Durante uma apresentação, esteja preparado para discutir o tópico e responder a perguntas. Ouça atentamente as perguntas dos participantes e responda de maneira objetiva e precisa. Se você não souber a resposta, não tenha medo de admitir e oferecer investigar e fornecer uma resposta posterior. Se surgirem discordâncias ou objeções, mantenha a calma e apresente argumentos bem fundamentados.

Linguagem corporal desempenha um papel fundamental na comunicação eficaz. É importante manter contato visual com a audiência, gesticular com moderação e evitar movimentos nervosos. Falar claramente e em um ritmo confortável também é essencial, evitando gaguejar ou falar muito rápido.

A comunicação eficaz envolve não apenas a linguagem verbal, mas também a linguagem corporal. Estudos destacam a importância das expressões faciais e da linguagem corporal na percepção da dor (Cabrita et al., 2022). Gestos e perguntas de resposta "sim ou não" têm sido associados a taxas de sucesso elevadas na comunicação (Cabrita et al., 2022). Além disso, o uso de mimetismo e linguagem corporal tem sido utilizado como estratégias de comunicação (Rodrigues et al., 2020).

A linguagem corporal também desempenha um papel importante na comunicação com pessoas com deficiência auditiva. Estudos sugerem que gestos podem ser utilizados como uma forma de compensar as dificuldades de linguagem em crianças com distúrbios de linguagem Freitas & Neto (2023) e em pacientes com deficiência auditiva (Pagliuca et al., 2007). Além disso, a linguagem gestual se desenvolve em crianças por volta dos nove ou dez meses de idade, sendo uma valiosa alternativa ou complemento das palavras na formação inicial de vocabulário (Prestes et al., 2009).

A comunicação eficaz é essencial não apenas na área da saúde, mas também em outros contextos, como no ambiente organizacional. A liderança depende do processo de comunicação, e a eficácia da liderança pode depender da capacidade do líder de interagir com sua equipe e desenvolver habilidades de comunicação eficazes (Forte et al., 2023).

No entanto, é importante destacar que a comunicação eficaz pode enfrentar barreiras. Problemas técnicos com o meio de comunicação utilizado, falta de interesse do receptor e falta de adequação da linguagem são algumas das barreiras que podem prejudicar a comunicação (Witiski et al., 2019). Além disso, a tradução do conhecimento científico em uma linguagem não acadêmica e de fácil assimilação para a população pode ser um desafio na comunicação sobre questões complexas, como as mudanças climáticas (Guarenghi et al., 2018).

Em resumo, a linguagem corporal desempenha um papel fundamental na comunicação eficaz. É importante manter contato visual, gesticular com moderação e evitar movimentos nervosos. Além disso, a linguagem corporal pode ser uma valiosa alternativa ou complemento das palavras na comunicação. No entanto, é importante estar ciente das possíveis barreiras que podem prejudicar a comunicação eficaz e buscar estratégias para superá-las. Prática e Feedback: Pratique sua apresentação com antecedência, preferencialmente para um colega ou mentor que possa fornecer feedback construtivo. Isso ajudará a aprimorar sua capacidade de comunicação e identificar áreas para melhoria.

Slides Eficazes: Utilize slides de apoio, mas evite sobrecarregá-los com texto. Em vez disso, use slides para destacar informações-chave, gráficos ou imagens que enriqueçam seu discurso. Limite o uso de jargões técnicos, a

menos que sua audiência seja composta principalmente por especialistas na área.

Perguntas e Respostas: Durante a sessão de perguntas e respostas, ouça atentamente as perguntas, repita-as se necessário para garantir que todos na plateia as ouçam e forneça respostas claras e concisas. Não tenha medo de pedir esclarecimentos se não entender completamente a pergunta.

Com a prática constante e atenção a essas dicas, você pode aprimorar suas habilidades de comunicação oral em apresentações técnicas em inglês, tornando-se um comunicador mais eficaz na área de engenharia de computação.

Preparar-se para entrevistas de emprego em inglês é fundamental para engenheiros de computação que desejam ter sucesso em suas carreiras. Aqui estão algumas práticas comuns de entrevista, respostas a perguntas típicas e dicas de comportamento profissional para ajudá-los a se destacar:

Conheça a Empresa e o Cargo: Antes da entrevista, pesquise a empresa e a posição que você está se candidatando. Compreenda a cultura organizacional, os projetos recentes e os requisitos do cargo. Isso demonstra seu interesse e dedicação.

Respostas Estruturadas: Ao responder perguntas, utilize uma estrutura organizada, como o método STAR (Situação, Tarefa, Ação, Resultado) para descrever suas experiências e conquistas. Isso ajuda a fornecer respostas claras e específicas.

Perguntas Comuns: Esteja preparado para perguntas típicas, como "Fale sobre si", "Quais são suas maiores realizações?" e "Como você lida com desafios?" Pratique suas respostas com antecedência para articulá-las de forma clara e concisa.

Habilidades Técnicas: Demonstre suas habilidades técnicas com exemplos concretos de projetos anteriores. Seja preparado para responder a perguntas técnicas e resolver problemas práticos. Isso pode envolver a codificação em tempo real ou discutir soluções para desafios comuns na área de engenharia de computação.

Comportamento Profissional: Mantenha uma postura profissional durante a entrevista. Vista-se adequadamente, seja pontual e demonstre

entusiasmo pela oportunidade. Mantenha contato visual, sorria e evite distrações, como dispositivos eletrônicos.

Perguntas para o Entrevistador: Prepare algumas perguntas para fazer ao entrevistador, como "Quais são os projetos atuais da equipe?" ou "Como é o processo de desenvolvimento de software nesta empresa?" Isso mostra seu interesse genuíno pela posição.

Comunicação em Inglês: Certifique-se de que sua comunicação em inglês seja clara e confiante. Pratique a pronúncia, evite gírias e utilize um vocabulário técnico relevante.

Agradeça e Siga o Protocolo: Após a entrevista, envie um e-mail de agradecimento ao entrevistador, expressando sua gratidão pela oportunidade. Mantenha-se profissional e siga o protocolo de acompanhamento de acordo com as práticas da empresa.

Ao seguir essas dicas e praticar com antecedência, os engenheiros de computação podem se preparar de maneira eficaz para entrevistas de emprego em inglês, aumentando suas chances de sucesso e crescimento na carreira.

Compreender e produzir textos acadêmicos em inglês, como artigos científicos, papers acadêmicos e dissertações, requer habilidades específicas e um entendimento claro da estrutura típica desses documentos. Para melhor se preparar:

Leitura e Compreensão: Ao ler artigos acadêmicos em inglês, comece examinando o resumo (abstract) para obter uma visão geral do conteúdo. Em seguida, concentre-se na introdução, onde os autores apresentam o problema de pesquisa, os objetivos e a relevância do estudo. Depois, examine a seção de metodologia para entender como o estudo foi conduzido. Na seção de resultados, procure tabelas, gráficos e dados-chave. Por fim, leia a discussão para entender as interpretações e implicações dos resultados.

Escrita de Textos Acadêmicos: Ao escrever artigos científicos em inglês, siga uma estrutura típica que inclui:

Título: Escolha um título conciso e informativo.

Resumo (Abstract): Resuma os principais pontos do estudo.

Introdução: Contextualize o problema, defina objetivos e destaque a relevância.

Metodologia: Descreva os métodos de pesquisa usados.

Resultados: Apresente os resultados em formato claro, usando tabelas e gráficos, se necessário.

Discussão: Interprete os resultados, relacione-os aos objetivos e à literatura relevante.

Conclusão: Resuma as principais conclusões e suas implicações.

Referências: Liste todas as fontes utilizadas. Certifique-se de usar uma linguagem clara, manter a coesão e coerência no texto e seguir as diretrizes de citação e formatação, como o estilo APA ou IEEE.

Linguagem e Vocabulário: Aprofunde seu vocabulário em inglês relacionado à sua área de pesquisa. Use uma linguagem técnica e acadêmica apropriada. Esteja ciente de estruturas gramaticais comuns em textos acadêmicos, como o uso de passivas e verbos modais para expressar probabilidade e dedução. Revise e edite cuidadosamente seu trabalho para evitar erros gramaticais e de ortografia.

Dominar a leitura e a escrita de textos acadêmicos em inglês é fundamental para o sucesso na pesquisa e na comunicação acadêmica internacional. Portanto, a prática constante, juntamente com o entendimento da estrutura e das convenções desses documentos, é essencial para se destacar nesse ambiente acadêmico.

Colaborar em projetos internacionais é uma oportunidade empolgante, mas também apresenta desafios únicos. Para trabalhar eficazmente em equipes internacionais, é crucial adotar estratégias de comunicação, gerenciamento de conflitos e sensibilidade cultural:

Comunicação Eficiente: A comunicação clara é a espinha dorsal de qualquer equipe internacional bem-sucedida. Garanta que a comunicação seja constante e aberta. Use ferramentas de comunicação online, como videoconferências e aplicativos de mensagens, para manter todos atualizados. Além disso, defina expectativas claras para prazos, responsabilidades e metas. Certifique-se de que todos tenham um entendimento sólido dos idiomas utilizados, e esteja preparado para explicar termos técnicos ou culturais quando necessário.

Gestão de Conflitos: Os conflitos podem surgir em qualquer equipe, e em contextos internacionais, as diferenças culturais e de comunicação podem

ampliar esses desafios. Para lidar com conflitos, pratique a escuta ativa, demonstre empatia e busque soluções construtivas. Evite interpretações apressadas e estereótipos culturais. Use ferramentas de resolução de conflitos, como a técnica da "comunicação não violenta," para facilitar a resolução de disputas de maneira construtiva.

Sensibilidade Cultural: A sensibilidade cultural desempenha um papel crucial na colaboração internacional. Esteja ciente das diferenças culturais em termos de hierarquia, tom de voz, estilo de negociação e prazos. Ao entender e respeitar as nuances culturais, você construirá relacionamentos mais fortes e evitará mal-entendidos. Promova a diversidade e a inclusão em sua equipe, e esteja aberto a aprender com as diferentes perspectivas culturais presentes.

Collaboration in international projects offers significant opportunities for learning and professional growth. Effective strategies for communication, conflict management, and cultural sensitivity can promote productive and successful collaboration in international teams, resulting in more innovative solutions and a more enriching work environment.

To ensure effective collaboration in international projects, it is important to address the challenges that may arise. One challenge is the effective communication within the team. Effective communication is crucial for understanding each other's perspectives, sharing information, and coordinating tasks (Nogueira & Rodrigues, 2015). Training programs that focus on communication skills, practical simulations, and standardized ways of presenting information can be effective in overcoming barriers to ineffective communication (Nogueira & Rodrigues, 2015).

Another challenge is managing conflicts that may arise within the team. Conflict can be seen as an opportunity for growth and should be managed using dialogue and a combination of technical, human, and conceptual skills (Corradi et al., 2008). Open and constructive dialogue can help resolve conflicts and foster a collaborative and harmonious work environment (Corradi et al., 2008).

Cultural sensitivity is also important in international collaboration. Different cultures have different communication styles, norms, and values. Understanding and respecting these cultural differences can help avoid misunderstandings and promote effective collaboration (Santin et al., 2015).

Collaboration with diverse partners can enhance the visibility of publications and increase their impact in the international scientific community (Santin et al., 2015).

In conclusion, adopting effective strategies for communication, conflict management, and cultural sensitivity is essential for promoting productive and successful collaboration in international projects. Training programs that focus on communication skills, practical simulations, and standardized ways of presenting information can help overcome barriers to ineffective communication. Open and constructive dialogue is crucial for managing conflicts and fostering a collaborative work environment. Finally, understanding and respecting cultural differences can enhance collaboration and increase the impact of publications in the international scientific community.

Engenheiros de computação que desejam aprimorar suas habilidades de comunicação em inglês têm à disposição uma ampla variedade de recursos online para aprendizado contínuo. Alguns desses recursos incluem:

Duolingo (Website e Aplicativo): O Duolingo é uma plataforma de aprendizado de idiomas amplamente utilizada. Oferece lições interativas que cobrem vocabulário, gramática, leitura, audição e escrita em inglês. É uma opção prática para aprimorar suas habilidades de comunicação no seu próprio ritmo.

Coursera (Website): A Coursera oferece cursos online de universidades de renome em todo o mundo. Há uma variedade de cursos voltados para o aprimoramento das habilidades de comunicação em inglês, como "Business English" e "English for Career Development." Os cursos frequentemente incluem tarefas práticas e avaliações que ajudam na prática da língua.

BBC Learning English (Website e Aplicativo): A BBC oferece uma série de recursos gratuitos para aprender e aprimorar o inglês. Eles fornecem lições de áudio, vídeos, exercícios de gramática e dicas de pronúncia. É uma excelente fonte para melhorar a compreensão auditiva e a pronúncia.

Meetup (Website e Aplicativo): Encontrar grupos locais de prática de inglês no Meetup pode ser uma maneira eficaz de aprimorar suas habilidades de comunicação em inglês por meio de interações pessoais e práticas de conversação com falantes nativos e outros aprendizes.

Italki (Website e Aplicativo): O Italki é uma plataforma que conecta alunos a professores de inglês nativos para aulas particulares via videoconferência. Isso oferece a oportunidade de praticar conversação e receber feedback personalizado.

Lembrando que a prática consistente é fundamental para a melhoria das habilidades de comunicação em inglês. Portanto, utilize esses recursos de forma regular e busque oportunidades de interagir com falantes nativos ou outros aprendizes para fortalecer suas habilidades de comunicação em inglês continuamente.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um mundo globalizado e interconectado, o aprendizado do inglês tornou-se uma habilidade fundamental. A língua inglesa não é apenas um meio de comunicação, mas também uma ferramenta que abre portas para oportunidades educacionais e profissionais em diversos campos.

Dominar o inglês possibilita o acesso a uma vasta gama de recursos acadêmicos, como artigos científicos, livros e cursos online. Além disso, muitas das principais instituições de ensino superior do mundo utilizam o inglês como idioma de instrução, oferecendo programas de estudo em diversas áreas, desde ciências e tecnologia até artes e humanidades.

No contexto profissional, o inglês é frequentemente requisitado por empregadores em diversas indústrias. É a linguagem dos negócios internacionais, permitindo a colaboração em projetos globais e a comunicação eficaz com colegas e clientes ao redor do mundo. Profissionais que dominam o inglês têm uma vantagem competitiva significativa no mercado de trabalho global.

Além disso, o inglês é a chave para acessar informações valiosas na internet. A maioria dos recursos online, desde vídeos educacionais até tutoriais e fóruns, está disponível em inglês. Isso significa que aqueles que podem entender e interagir nesse idioma têm um mundo de conhecimento ao alcance das mãos.

Aprender inglês não é apenas adquirir uma nova habilidade linguística, mas também é uma jornada que amplia horizontes, promove a compreensão intercultural e conecta pessoas de diferentes origens e culturas. É uma

habilidade que não apenas enriquece o intelecto, mas também abre portas para um mundo de possibilidades, tanto pessoais quanto profissionais.

REFERÊNCIAS

Cabrita, C., Fernandes, A., & Bico, I. (2022). métodos de comunicação eficazes aplicados à pessoa ventilada em unidade de cuidados intensivos: revisão sistemática da literatura . Revista Ibero-Americana De Saúde E Envelhecimento, 8(1), 118. https://doi.org/10.24902/r.riase.2022.8(1).553.118-139
Forte, D., Silva, K., Cunha, C., & Silva, S. (2023). Comunicação da liderança: gerando confiança, conexões e resultados no contexto organizacional.. https://doi.org/10.48090/ciki.v1i1.1345
Freitas, S. and Neto, A. (2023). Gestos no processo de ensino e aprendizagem: uma revisão sistemática de literatura. Educação Em Revista, 39. https://doi.org/10.1590/0102-469839705
Guarenghi, M., Azevedo, M., & Cavaliero, C. (2018). Barreiras na comunicação e alternativas para auxiliar a compreensão sobre as mudanças climáticas. Holos - Issn 1807-1600, 3, 123-134. https://doi.org/10.15628/holos.2018.5322
Pagliuca, L., Fiúza, N., & Rebouças, C. (2007). Aspectos da comunicação da enfermeira com o deficiente auditivo. Revista Da Escola De Enfermagem Da Usp, 41(3), 411-418. https://doi.org/10.1590/s0080-62342007000300010
Prestes, R., Tamanaha, A., & Perissinoto, J. (2009). Uso do gesto no transtorno autista: estudo de caso único. Revista Cefac, 11(4), 708-712. https://doi.org/10.1590/s1516-18462009000800021
Rodrigues, M., Van-Dúnem, A., Andrade, C., Santos, L., Almeida, K., Santos, J., ... & Lima, S. (2020). Estratégias e barreiras encontradas pela equipe de enfermagem na comunicação com pacientes deficientes auditivos. Saúde Coletiva (Barueri), 9(51), 1990-1997. https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2019v9i51p1990-1997
Witiski, M., Makuch, D., Rozin, L., & Matia, G. (2019). barreiras de comunicação: percepção da equipe de saúde/communication barriers: perception of a healthcare team. Ciência Cuidado E Saúde, 18(2). https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v18i3.46988
Corradi, E., Zgoda, L., & Paul, M. (2008). O gerenciamento de conflitos entre a equipe de enfermagem. Cogitare Enfermagem, 13(2). https://doi.org/10.5380/ce.v13i2.12480

Nogueira, J. and Rodrigues, M. (2015). Comunicação efetiva no trabalho em equipe em saúde: um desafio para a segurança do paciente. *Cogitare Enfermagem*, 20(3). <https://doi.org/10.5380/ce.v20i3.40016>

Santin, D., Vanz, S., & Stumpf, I. (2015). Internacionalização da produção científica em ciências biológicas da ufrgs: 2000-2011. *Transinformação*, 27(3), 209-218. <https://doi.org/10.1590/0103-37862015000300003>